

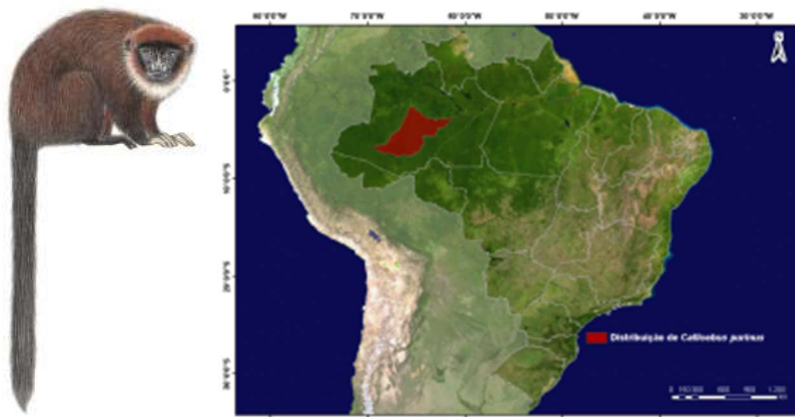
# Mamíferos - *Callicebus purinus* - Zogue zogue

## Avaliação do Risco de Extinção de *Callicebus purinus* (Thomas, 1927) no Brasil

Marcos de Souza Fialho<sup>1</sup>

### Instituição dos autores

<sup>1</sup>Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros - CPB/ICMBio. João Pessoa/PB. [marcos.fialho@icmbio.gov.br](mailto:marcos.fialho@icmbio.gov.br).



**Ordem:** Primates

**Família:** Pitheciidae

### Nomes comuns por região/língua:

**Português** – Zogue-zogue, sauá-de-colar

**Inglês** – Widow Monkey, rio purus titi

**Sinónimas:** 1914 *Callicebus lugens* Thomas. Brazil: Aiapuí, lower Rio Purus, Amazonas. *Callicebus torquatus purinus* Thomas, 1914.

### Notas taxonômicas:

Kobayashi & Langguth (1999) e Van Roosmalen et al. (2002) reconheceram cinco grupos de espécies de *Callicebus*: *cupreus*, *donacophilus*, *moloch*, *personatus* e *torquatus*. De acordo com Van Roosmalen et al. (2002), fazem parte do Grupo *torquatus* além de *C. purinus* os seguintes táxos: *C. torquatus*, *C. lugens*, *C. lucifer*, *C. regulus* e *C. medemi*. Aqui está sendo seguida a taxonomia proposta por Rylands (2012).

**Categoria e critério para a avaliação da espécie no Brasil:** Menos Preocupante (LC).

### Justificativa:

*Callicebus purinus* é endêmico do Brasil, conhecida do estado do Amazonas em áreas sem grandes ameaças identificadas. Por esses motivos, *C. purinus* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

**Histórico das avaliações nacionais anteriores:** Táxon não consta na última avaliação nacional.

### Avaliações em outras escalas:

**Avaliação Global (IUCN):** Menos Preocupante (LC).

### História de vida

<b>Maturidade sexual (anos)</b>	
Fêmea	2 – 3 (para <i>C. torquatus</i> ) (Robinson et al. 1987).
Macho	2 – 3,5 (para <i>C. torquatus</i> ) (Robinson et al. 1987).
<b>Peso Adulto (g)</b>	
Fêmea	1151-1462 (para <i>C. torquatus</i> ) (Kinzey 1981).
Macho	1100-1500 (para <i>C. torquatus</i> ) (Kinzey 1981).
<b>Comprimento Adulto (mm)</b>	
Fêmea	Cabeça-corpo: 325 (232-360), cauda:458 (425-493) (para <i>C. torquatus</i> ) (Hershkovitz 1990).
Macho	Cabeça-corpo: 331, cauda: 478 (Hershkovitz 1990).
Tempo geracional (anos)	8 (IUCN/SSC 2007)
Sistema de acasalamento	Monogâmico (Kinzey et al. 1977).
Intervalo entre nascimentos	1 ano (para <i>C. torquatus</i> ) (Easley 1982).
Tempo de gestação (meses)	5-6 (para o gênero)
Tamanho da prole	1 (Rowe 1996).
Longevidade	25 anos ( <i>C. moloch</i> em cativeiro)
<b>Características genéticas</b>	
Desconhecido.	

### Distribuição geográfica

O táxon é endêmico ao Brasil, está presente no estado do Amazonas, onde é residente e nativo (Veiga 2008). Ocorre ao sul do rio Solimões entre os rios Purus e Juruá, estendendo sua distribuição para sul até o rio Tapauá ou o rio Pauini (caso os espécimes registrados entre os rios Tapauá e Pauini não sejam novas formas) (Veiga 2008), totalizando uma área de aproximadamente 215 mil km<sup>2</sup>. Existem registros de entrevistas para a espécie no rio Pauini (F. Rohe, comunicação pessoal).

### População

O tamanho da população total remanescente não é conhecido e não se sabe se o número de indivíduos maduros deste táxon é superior a 10.000, embora seja muito provável. *Callicebus purinus* apresenta tamanho médio de grupo entre 3,3 - 3,5 no Lago Uauaçú no estado do Amazonas (Haugaasen & Peres 2005)

**Informações sobre abundância populacional:** 0,4 ind./km<sup>2</sup> para floresta de terra firme e 1,8 ind./km<sup>2</sup> para floresta de igapó (Haugaasen & Peres 2005).

**Tendência populacional:** Desconhecida.

## Hábitat e ecologia

*Callicebus purinus* habita floresta Amazônica de terra firme e igapó (Haugaasen & Peres 2005). Embora possa ocorrer em simpatria com outras espécies de *Callicebus*, como as do grupo *cupreus*, não se sabe se o táxon é restrito a habitats primários ou se apresenta tolerância a modificações/perturbações no ambiente, mas parece ser mais exigente com relação ao habitat em comparação com as espécies de outros grupos. A área de vida do táxon é estimada entre 1,5 e 30 ha (para o gênero; Veiga 2008).

## Ameaças e usos

Não foram identificadas ameaças significantes para o táxon. Embora seja uma espécie comumente encontrada como animal doméstico por ribeirinhos.

## Ações de conservação

A espécie está listada no Apêndice II da CITES.

## Presença em áreas protegidas

**Amazonas:** REBIO Abufari (233.864,64 ha) (Rylands & Bernardes 1989), RESEX Catuá-Ipixuna (217.486,00ha) (Moraes & Munari 2006) e FLONA Tefé (865.126ha) (Rossato et al. 2011).

## Pesquisas

Desconhecida.

## Referências Bibliográficas

- Easley, S.P. 1982. Ecology and behavior of *Callicebus torquatus*, Cebidae, Primates. Dissertação de mestrado. Washington University.
- Haugaasen, T. & Peres, C.A. 2005. Primate assemblage structure in Amazonian flooded and unflooded forests. *American Journal of Primatology*, 67(2): 243-258.
- Hershkovitz, P. 1990. Titis, New World monkeys of the genus *Callicebus* (Cebidae, Platyrrhini): a preliminary taxonomic review. *Fieldiana: Zoology*, 55: 1-109.
- IUCN/SSC Neotropical Primates Species Assessment Workshop (Red List). 2007. Oficina realizada em Novembro de 2007 em Orlando, Florida, Estados Unidos.
- Kinzey, W.G. 1981. The titi monkeys, genus *Callicebus*. p. 241-276. In: Coimbra-Filho, A.F. & Mittermeier, R.A. (eds). *Ecology and Behavior of Neotropical Primates - vol 1*. Academia Brasileira de Ciências. 496p.
- Kinzey, W.G.; Rosenberger, A.L.; Heisler, P.S.; Prowse, D.L. & Trilling, J.P. 1977. A preliminar field investigation of the yellow handed titi monkey, *Callicebus torquatus torquatus*, in northern Peru. *Primates*, 18(1): 159-181.
- Kobayashi, S. & Langguth, A.B. 1999. A new species of titi monkeys, *Callicebus Thomas*, from north-eastern Brazil (Primates, Cebidae). *Revista Brasileira de Zoologia*, 16(2): 531-551.
- Moraes A.A. & Munari, D.P. 2006. Mastofauna. In: Batista, R.F. (Org.) *Diagnóstico Sócio-Econômico e Biológico da Reserva Extrativista Catuá-Ipixuna, Coari e Tefé, Amazonas*. Secretaria de Projetos Especiais/SDS-AM, 5:114-123.
- Robinson, J.G.; Wright, P.C. & Kinzey, W.G. 1987. Monogamous cebids and their relatives: intergroup calls and spacing. p. 44-53. In: Smuts, B.B.; Cheney, D.L.; Seyfarth, R.M.; Wrangham, R.W. & Struhsaker, T.T. (Eds.). *Primate Societies*. Chicago University Press. 578p.
- Rossato, R.S.; Fialho, M.S.; Vidal, M.D.; Azevedo, R.B. & Silva-Jr, J. S. 2011. Primatas da Floresta Nacional de Tefé. In: XIV Congresso Brasileiro de Primatologia. Anais do XIV Congresso Brasileiro de Primatologia.
- Rowe, N. 1996. *The Pictorial Guide to the Living Primates*. Pogonias Press. 263p.
- Rylands, A.B. & Bernades, A.T. 1989. Two Priority Regions for primate Conservation in the Brazilian Amazon. *Primate Conservation*, 10: 56-62.
- Rylands, A.B. 2012. *Taxonomy of the Neotropical Primates – database*. International Union for Conservation of Nature (IUCN), Species Survival Commission (SSC), Primate Specialist Group, IUCN, Gland.
- Van Roosmalen, M.G.M.; Van Roosmalen, T. & Mittermeier, R.A. 2002. A taxonomic review of the titi monkeys, genus *Callicebus* Thomas, 1903, with the description of two



new species, *Callicebus bernhardi* and *Callicebus stephennashi*, from Brazilian Amazonia. *Neotropical Primates*, 10(suppl.): 1-52.

Veiga, L.M. 2008. *Callicebus purinus*. In: IUCN Red List of Threatened Species, Version 2011.2. [www.iucnredlist.org](http://www.iucnredlist.org). (Acesso em 07/03/2012).

## Ficha Técnica

### Citação:

Fialho, M. S.

2015.

Avaliação do Risco de Extinção de de *Callicebus purinus* (Thomas, 1927) no Brasil.

Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira.

ICMBio.

[http://www.icmbio.gov.br/portal\\_antigo/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7316-mamiferos-callicebus-purinus-zogue-zogue.html](http://www.icmbio.gov.br/portal_antigo/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7316-mamiferos-callicebus-purinus-zogue-zogue.html)

Oficina de Avaliação do Estado de Conservação de Primatas Brasileiros.

Data de realização: 30 de julho a 03 de agosto de 2012.

Local: Iperó, SP.

### Avaliadores:

Alcides Pissinatti, Amely B. Martins, André C. Alonso, André de A. Cunha, André Hirsch, André L. Ravetta, Anthony B. Rylands, Armando M. Calouro, Carlos E. Guidorizzi, Christoph Knogge, Fabiano R. de Melo, Fábio Röhe, Fernanda P. Paim, Fernando de C. Passos, Gabriela Ludwig, Gustavo R. Canale, Ítalo Mourthé, Jessica W. Lynch Alfaro, João M. D. Miranda, José Rímoli, Júlio C. Bicca-Marques, Leandro Jerusalinsky, Leandro S. Moreira, Leonardo G. Neves, Leonardo de C. Oliveira, Líliam P. Pinto, Liza M. Veiga, Maria Adélia B. de Oliveira, Marcos de S. Fialho, Mariluce R. Messias, Mônica M. Valença-Montenegro, Rosana J. Subirá, Renata B. Azevedo, Rodrigo C. Printes, Waldney P. Martins e Wilson R. Spironello.

### Colaboradores:

Amely B. Martins (Ponto Focal), André C. Alonso (Apoio), Camila C. Muniz (Apoio), Carlos E. Guidorizzi (Facilitador), Emanuella F. Moura (Apoio), Fabiano R. de Melo (Coordenador de táxon), Gerson Buss (Apoio), Liza M. Veiga (Coordenador de táxon), Marcos de S. Fialho (Coordenador de táxon), Rosana J. Subirá (Facilitadora), Sandro Leonardo Alves, Taissa Régis (Apoio) e Werner L. F. Gonçalves (Apoio).